

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: ESTIMULO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO SÉCULO XXI

EDUCATIONAL TECHNOLOGIES: STIMULATING CHILD DEVELOPMENT IN THE 21ST CENTURY

Custódio Cazenga Francisco ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: As tecnologias educacionais podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, que serve como mediadora para o processo de ensino e aprendizagem. **OBJETIVO:** Refletir sobre a importância do estímulo de desenvolvimento infantil das tecnologias educacionais no século XXI. **METODOLOGIA:** O presente texto consiste em uma revisão de literatura do tipo Narrativa, e utilizamos bancos de dados científicos, para abarcar autores propostos. O intuito foi de trazer conteúdos relevantes à temática com enfoque em várias teorias. Foi feita uma pesquisa analítica e bibliográfica de abordagem qualitativa sobre o assunto através de livros, artigos e em vídeos aulas dos bancos de dados como Pepsic, Scielo e Google Acadêmico. Em seguida, foi realizada uma inclusão dos materiais mais relevantes, excluindo conteúdos que não diziam respeito sobre a temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as cartilhas educativas impressas e tecnologias virtuais são materiais educativos que oferece desenvolvimento neuropsicomotor, é um instrumento adequado para auxiliar pais, famílias, estudantes e profissionais de educação infantil no século XXI. Constitui-se, assim, como um precioso auxiliar, tanto para futuros professores, como para todos aqueles que queiram atualizar os seus conhecimentos e aprofundar a sua formação. Espera-se que a partir desta, pesquisa, os professores das instituições acadêmicas do nível superior e das áreas afins tenham melhor entendimento sobre o tema, uma visão técnica e científica mais abrangente.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias educacionais; estímulo; desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Educational technologies can be defined as a set of technological resources that mediate the teaching and learning process. **OBJECTIVE:** To reflect on the importance of stimulating child development through educational technologies in the 21st century. **METHODOLOGY:** The present text consists of a literature review of the Narrative type, and we used scientific databases to cover proposed authors. The aim was to bring relevant content to the theme with a focus on various theories. An analytical and bibliographical research with a qualitative approach was carried out on the subject through books, articles and video lessons from databases such as Pepsic, Scielo and Google Scholar. Then, the most relevant materials were included, excluding content that did not relate to the theme. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is concluded that printed educational booklets and virtual technologies are educational materials that offer neuropsychomotor development, it is an adequate instrument to help parents, families, students and professionals of early childhood education in the 21st century. It is thus a valuable aid, both for future teachers and for all those who want to update their knowledge and deepen their training. It is hoped that from this research, professors from higher education institutions and related areas will have a better understanding of the subject, a more comprehensive technical and scientific vision.

KEYWORDS: Educational technologies; stimulus; child development.

¹ Doutor em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University; Mestre em Ciências Biomédicas (Segurança do Trabalho) pela UNIXAVIER; pós-graduado (lato sensu) em Administração Hospitalar pela Universidade Nova Lisboa; Graduado em Medicina pela Universidade Jean Piaget de Angola. **E-mail:** custodiodfrancisco29.8@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/9024184123157315.

INTRODUÇÃO

A infância é um momento de extrema importância do desenvolvimento humano. É uma fase de muitas descobertas e aprendizagem, além do desenvolvimento de várias habilidades dos domínios da linguagem, psicomotricidade, aspectos cognitivos, sensorial e sócioemocionais, a partir da interação das características genéticas, biológicas e ambientais, e as relações estabelecidas pelos adultos (PEREIRA NETO et al., 2020).

O desenvolvimento infantil é constante e está relacionado à idade, correspondente às fases que a criança vai aumentando a autonomia neuropsicomotora para desempenhar funções mais complexas e organizadas (DELGADO et al., 2020). Em cada fase torna-se imprescindível o cuidado e estímulos para o bom desenvolvimento integral dos infantes (YÁNEZ, 2016).

A estimulação na primeira infância, período de vida compreendido entre 0 e 6 anos ou 72 meses (BRASIL, 2012), objetiva estimular as potencialidades das funções cerebrais da criança reverberando nas diversas dimensões dos processos evolutivos, na perspectiva da autonomia e desenvolvimento integral.

Os fatores que podem prejudicar o desenvolvimento típico estão condicionados aos indicadores de riscos biológicos, eventos ocorridos durante os períodos pré, peri e pós-natais, riscos genéticos (más formações congênitas), síndromes genéticas e, por último, os riscos ambientais. Todos estes riscos estão vinculados às experiências adversas ligadas à família, ao meio e à sociedade (BRASIL, 2012).

Para muitos pesquisadores (CORSI, 2016; YÁNEZ, 2016; CUNHA, LEITE, ALMEIDA, 2015) na primeira infância o cérebro infantil está em constante aprendizagem de modo que se justifica a importância de expor as crianças a estímulos para que ocorram condições propícias para as ramificações e toda arquitetura da engenharia neural.

Para Vieira (2012), é na Primeira Infância que acontece o desenvolvimento de grande parte das potencialidades humanas. Entretanto, quando ocorrem atrasos ou desordens no desenvolvimento integral e sadio das crianças é necessário que cuidados especiais sejam tomados. Assim sendo, é preciso adotar procedimentos de estimulação precoce para estimular, desenvolver e potencializar a plasticidade cerebral.

Considerando que a importância do estímulo de desenvolvimento infantil das tecnologias educacionais no século XXI como um problema de políticas educacionais, com maior relevância nos países em desenvolvimento, escassez de dados publicados, foi motivo evidente do autor, para pesquisar, na esperança de contribuir para um melhor conhecimento deste tema.

Esta Pesquisa propõe: Produzir novos conhecimentos, obter informação desconhecida para a solução do problema, melhoria de Saberes e práticas educativas e contribuir para ciência.

A abordagem deste tema é de suma importância por se tratar de um levantamento para as Instituições de ensino. Sendo assim, pretende-se investigar neste trabalho: **Qual importância do estímulo de desenvolvimento infantil das tecnologias educacionais no século XXI?**

Esta pesquisa tem como objetivo, refletir sobre a importância do estímulo de desenvolvimento infantil das tecnologias educacionais no século XXI.

REFERENCIAIS TEÓRICO:

ESTÍMULO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Estudos apontam um quantitativo de aproximadamente 200 milhões de crianças menores de 5 anos sujeitas a apresentarem atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ARAÚJO et al., 2018).

Está previsto que no ano de 2030 quase 120 milhões de crianças apresentarão comprometimentos de crescimento e desenvolvimento. Então, são necessários investimentos em ações por meio de políticas públicas, programas e investimentos focados em minimizar os fatores (DELGADO et al., 2020).

Pelas orientações do Ministério da Saúde, os infantes devem ser avaliados desde os primeiros dias de vida e acompanhados durante sua primeira infância (BRASIL, 2012). Nesse contexto, para Moraes, Carvalho e Magalhães (2016) há uma série de condições que podem interferir consideravelmente no desenvolvimento infantil, sendo estes fatores de diferentes aspectos, tanto aqueles inerentes aos sujeitos, como situações externas aos indivíduos.

Almeida et al., (2021) relatam que o comportamento neuropsicomotor não está atrelado exclusivamente ao sistema nervoso, mas, além dele, está associado a fatores com abordagem biopsicossocial. As intervenções profissionais para estimular o desenvolvimento integral da criança devem contemplar o maior número possível de fatores biopsicossociais, a fim de identificar potenciais riscos e favorecer as estratégias para prevenir e/ou minimizar atrasos.

Desse modo, os cuidados com desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida se tornam fundamentais para a garantia da promoção à saúde, prevenção de atrasos no desenvolvimento da criança nos mais diversos fatores pré, peri ou pós-natais. Tem sido disseminado um arsenal de materiais educativos como recurso em saúde, que proporciona ao público-alvo uma compreensão reflexiva acerca do estado de saúde física e mental da criança, favorecendo mudanças de hábitos e atitudes comportamentais aplicáveis em seus territórios, por meio da produção de um saber para autonomia do cuidar não só de si, mas de toda a família (FALKENBERG et al., 2014)

Com o objetivo de promover o desenvolvimento infantil típico e de prevenir eventuais atrasos que

podem ser advindos de uma variedade de fatores pré, peri ou pós-natais, têm sido difundidos materiais educativos como ferramentas de educação em saúde. Estes geram possibilidades de ensino-aprendizagem por meio da interação entre familiares e criança e assim, gerando prognósticos positivos em relação ao desenvolvimento infantil (FREITAS; CABRAL, 2008).

Kitsao-Wekulo et al., (2021) desenvolveram e testaram o uso de um aplicativo de celular para acompanhar a progressão do desenvolvimento de crianças por parte dos pais e/ou cuidadores, que consistia em perguntas sobre a progressão do desenvolvimento das crianças de até dois anos. As questões abrangeram cinco domínios: comunicação; motor fino; motor grosso; pessoal-social; e, resolução de problemas. Dependendo da resposta recebida, a criança seria classificada como tendo 'atingido um marco' ou 'marco não alcançado'. Se uma criança tivesse alcançado o marco para uma idade específica, um cuidador receberia um SMS sobre como estimular a criança a atingir o próximo marco.

De forma semelhante, Barreto et al., (2021) desenvolveram um protótipo conversacional mãe - bebê (GCBMB) para promoção da saúde infantil até dois anos de idade. É ofertada uma relação de idades em meses, num rol de 1 a 24 meses de vida. Ao selecionar a idade desejada, o usuário tem acesso a uma sequência de perguntas e, conforme suas respostas, orientações adequadas para a situação específica abordada, como por exemplo: cuidados e orientações sobre problemas na amamentação, introdução a alimentação complementar, checagem do calendário vacinal, marcas do desenvolvimento para a idade selecionada e sinais de risco.

Os distúrbios do desenvolvimento são condições ao longo da vida caracterizadas pelo início na infância e um atraso no desenvolvimento e maturação do sistema nervoso central (SNC). O distúrbio neuromotor pode ser considerado uma desordem no controle da postura e do movimento, causada por uma lesão no SNC, podendo

gerar ainda alterações do tônus muscular e o aparecimento da movimentação involuntária (SILVA et al., 2015; RAGO, 2009). Portanto, abordar os distúrbios do desenvolvimento é uma prioridade para a agenda global de saúde (TOMLINSON et al., 2014).

METODOLOGIA

O presente texto consiste em uma revisão de literatura do tipo Narrativa, e utilizamos bancos de dados científicos, para abarcar autores propostos. O intuito foi de trazer conteúdos relevantes à temática sobre a importância do estímulo de desenvolvimento infantil das tecnologias educacionais no século XXI com enfoque em várias teorias. Foi feita uma pesquisa analítica e bibliográfica de abordagem qualitativa sobre o assunto através de livros, artigos e em vídeos aulas dos bancos de dados como Pepsic, Scielo e Google Acadêmico.

Em seguida, foi realizada uma inclusão dos materiais mais relevantes, excluindo conteúdos que não diziam respeito sobre a temática.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Diante desse contexto, foram realizados estudos para desenvolver materiais que auxiliem a família nesse processo. De Souza e Knobel, (2019) desenvolveram um guia ilustrado de orientações a cuidadores de crianças com deficiências neuromotoras. O guia consistia em pontos que abordavam: principais posicionamentos e como posicionar as crianças, órteses, quarto, alimentação, banho, forma correta de carregar o filho, vestir, cuidados com quem cuida, lazer, brinquedos e brincadeiras. O guia foi bem aceito pelos familiares e cuidadores, que o consideraram facilitador das atividades cotidianas com a criança.

Já Hamdani et al., (2021) adaptaram o módulo de transtornos do desenvolvimento das Diretrizes de Intervenção de Gap de Saúde Mental da Organização

Mundial da Saúde (mhGAP-IG) em um aplicativo Android baseado em tablet para treinar cuidadores de crianças com transtornos do desenvolvimento. O desfecho primário foi o funcionamento da criança, medido pelo Programa de Avaliação de Incapacidade Infantil para Transtornos do Desenvolvimento (DD-CDAS) aos 6 meses pós-intervenção e os desfechos secundários foram qualidade de vida relacionada à saúde dos pais, envolvimento conjunto cuidador-criança, bem-estar socioemocional das crianças, empoderamento familiar e experiências estigmatizantes. No período de intervenção relativamente curto de 6 meses, nenhuma melhora no funcionamento da criança foi observada, porém houve melhorias significativas na qualidade de vida relacionada à saúde dos cuidadores.

Dentre os distúrbios neuromotores, o transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na interação social e comportamentos restritos e repetitivos (RRBs) e devido ao uso de ferramentas variadas de triagem e diagnóstico, a interpretação dos resultados deve ser cautelosa (WANG et al., 2018).

Qiu et al., (2022) exploraram a aplicabilidade clínica de um sistema de triagem online para detecção de TEA baseado na tecnologia de telemedicina. Em comparação com a triagem offline, este sistema de triagem online pode ter as seguintes vantagens: (1) Mudança no modelo de atenção à saúde. Essa triagem é realizada principalmente on-line, permitindo que realizem o rastreamento precoce do TEA sem sair de suas comunidades e promovendo o desenvolvimento de um modelo ativo de saúde infantil diferente do modelo tradicional de saúde passiva. (2) Relatório automático dos resultados da triagem. (3) Feedback oportuno dos resultados da triagem. (4) Gerenciamento de dados de resultados de triagem. (5) Consulta online com o médico. Comparado aos métodos tradicionais de triagem em papel, o sistema de triagem online pode ter as vantagens de alta eficiência, precisão e custo-

benefício, o que é adequado para triagem precoce em uma grande população de amostra.

Em relação a linguagem, esta é uma habilidade que o ser humano tem e por meio dela comunica-se, a fim de expressar suas ideias, emoções e desejos, além de colaborar para o desenvolvimento de outras áreas. Além disso, pode-se dizer que a primeira forma de socialização da criança ocorre por meio da linguagem e é efetuada no ambiente familiar e escolar por meio de instruções verbais durante atividades diárias (SCOPEL et al., 2012). No entanto, para que a interação dos pais e/ou cuidadores com a criança se torne mais efetiva, é importante que saibam como tornar essa comunicação evolutiva. Nesse sentido, faz-se necessário informar a população quanto aos aspectos para o desenvolvimento da linguagem, as etapas de aquisição, para que assim, possam ser capazes de observar as variações no desenvolvimento (MENDONÇA; LEMOS, 2011).

Martins et al., (2015) realizaram um estudo para criar um Website com enfoque no desenvolvimento da linguagem de bebês de 0 a 48 meses, com descrição de conceitos, como estimular a linguagem e dicas gerais. Este foi avaliado por 2 cuidadores, 4 pais e 14 mães como satisfatório, quanto ao tema e vocabulário. O autor aponta que é de grande importância aumentar o acesso às informações de saúde e que a internet tem sido uma valiosa ferramenta para disseminação do conhecimento fonoaudiológica (BLASCA, 2010).

De forma semelhante, Alexandre et al., (2020) desenvolveram uma tecnologia educativa no formato de cartilha sobre desenvolvimento típico da linguagem oral, contemplando os aspectos de fonologia, semântica, sintaxe, narrativa e audição, citando o que é esperado para cada idade e aborda ao final de cada tópico sugestões sobre como estimular a linguagem. Para os autores, o material educativo impresso é um método eficaz para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem em saúde e que pode aumentar a autonomia do público-alvo.

Ainda sobre a linguagem, Costa e Molini-Avejonas (2020) desenvolveram um aplicativo para o uso dos pais na intervenção fonoaudiológica, com o propósito de minimizar as consequências de um transtorno do desenvolvimento da linguagem. O conteúdo foi organizado em videoaulas, vídeos, reportagens, material complementar e atividades. O resultado foi satisfatório, pois foi possível elaborar um programa de orientação a distância capaz de criar um espaço terapêutico inovador, tecnológico e motivador compatível com a realidade das famílias atuais.

Por fim, o sono da criança é um fator extremamente importante para o desenvolvimento saudável, pois este está intimamente relacionado ao crescimento, à aprendizagem e ao funcionamento do organismo (BONUICK et al., 2016). Quando a criança não dorme bem, pode haver prejuízo no desempenho escolar, problemas emocionais e comportamentais, alteração cognitiva e outros distúrbios de saúde que podem resultar em menor qualidade de vida, além do risco de desenvolver doenças (REYNAUD et al., 2018). Uma alternativa muito utilizada na educação em saúde é o emprego de materiais educativos que facilitam a compreensão e aumentam a adesão, favorecendo a adoção de hábitos mais saudáveis, principalmente tratando-se da população infantil (SOUSA; TURRINI, 2012).

Diante disso, Llaguno et al., (2021) criaram e validaram uma cartilha sobre higiene do sono para crianças escolares composta por quatro temas: “O que é higiene do sono?”, “Importância do sono”, “Como realizar a higiene do sono?” e “Guia rápido de recomendações de higiene do sono”, que poderá auxiliar a criança a entender a importância do sono para seu desenvolvimento e obter hábitos adequados de sono e de autocuidado. Os autores apontam ainda que se nota a escassez de materiais educativos na literatura sobre higiene do sono voltados especificamente para as crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao reunir, de forma logicamente organizada e sequenciada, um vasto conjunto de informação relativo a temas essenciais sobre a importância do estímulo de desenvolvimento infantil das tecnologias educacionais no século XXI, permitir-se-á que o tempo consumido pelos professores, em pesquisa de informação – base possa ser, agora, utilizado com vantagem noutras pesquisas de aprofundamento adicional e em actividades reflexivas de relacionamento teoria-prática.

Em temas desta complexidade, torna-se difícil, por vezes, definir onde se situa o nível de informação suficiente para iluminar as situações educativas e fundamentar as práticas. Assim, sem perda da noção de equilíbrio, as equipas de autores optaram por seguir um critério de alguma sistematicidade, de modo a permitir aos professores o acesso a diversas abordagens conceptuais e metodológicas através das diversas correntes do pensamento pedagógico e andragógico.

Conclui-se que as cartilhas educativas impressas e tecnologias virtuais são materiais educativos que oferece desenvolvimento neuropsicomotor, é um instrumento adequado para auxiliar pais, famílias, estudantes e profissionais de educação infantil no século XXI e constitui-se, assim, como um precioso auxiliar, tanto para futuros professores, como para todos aqueles que queiram atualizar os seu conhecimentos e aprofundar a sua formação.

Espera-se que a partir desta, pesquisa, os professores das instituições académicas do nível superior e das áreas afins tenham melhor entendimento sobre o tema, uma visão técnica e científica mais abrangente. Estudos futuros serão necessários para dar continuidade á este estudo.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Débora de Souza et al. **Validação de cartilha sobre marcos do desenvolvimento da linguagem na infância.** Revista CEFAC, v. 22, 2020.

ALMEIDA, N.; DA SILVA, D. A.; DA SILVA, L. R. V.; VOJCIECHOWSKI, A. S.; MOTTER, A. A.; ZOTZ, T. G. G. **Análise do desenvolvimento neuropsicomotor de prematuros em ambulatório multidisciplinar: uma visão da fisioterapia.** Revista Pesquisa Em Fisioterapia, v. 11, n. 1, p. 1–10, 2021.

ARAÚJO, L. B.; NOVAKOSKI, K. R. M.; BASTOS, M. S. C.; MELO, T. R.; ISRAEL, V. **Caracterização do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças até três anos: o modelo da CIF no contexto do NASF.** Cad Bras Ter Ocup., v. 26, n. 3, 2018. DOI: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1183>.

BARRETO, Ivana Cristina de Holanda Cunha et al. **Desenvolvimento e avaliação do protótipo da aplicação GISSA ChatBot Mamãe-Bebê para promoção da saúde infantil.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 1679-1690, 2021.

BLASCA, Wanderléia Quinhoneiro et al. **Novas tecnologias educacionais no ensino da audiolgia.** Revista Cefac, v. 12, n. 6, p. 1017-1024, 2010.

BONUICK, Karen A.; SCHWARTZ, Barbara; SCHECHTER, Clyde. Sleep health literacy in head start families and staff: exploratory study of knowledge, motivation, and competencies to promote healthy sleep. **Sleep health**, v. 2, n. 1, p. 19-24, 2016.

BRASIL. **Caderno de Atenção básica Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CORSI, C. et al. **Repercussões de fatores extrínsecos no desempenho motor fino de crianças frequentadoras de creches.** Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 439-446, 2016.

COSTA, Caroline Hermógenes; MOLINI-AVEJONAS, Daniela Regina. **A construção de um aplicativo para uso dos pais na intervenção fonoaudiológica.** CoDAS - Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2020.

CUNHA, A. J.; LEITE, A. J.; ALMEIDA, I. S. **The pediatrician's role in the first thousand days of the child: the pursuit of healthy nutrition and development.** J Pediatr., Rio de Janeiro, v. 91, p. 44-51, 2015.

DELGADO, D. A.; MICHELON, R. C.; GERZSON, L. R.; ALMEIDA, C. S. DE; ALEXANDRE, M. DA G. **Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a vulnerabilidade social TT - Evaluación del desarrollo motor infantil y su asociación con la vulnerabilidad social TT - Evaluation of child motor development and its association with soci.** Fisioter. Pesqui. (Online), v. 27, n. 1, p. 48– 56, 2020.

DE SOUZA, Jenifer Silva; KNOBEL, Keila Alessandra Baraldi. **Guia ilustrado de orientações a cuidadores de crianças com deficiências neuromotoras.** ConScientiae Saúde, v. 18, n. 1, p. 8-17, 2019.

FALKENBERG, M. B.; MENDES, T. DE P. L.; MORAES, E. P. DE; SOUZA, E. M. DE. **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva TT - Health education and education in the health system: concepts and implications for public health.** Ciênc. saúde coletiva, v. 19, n. 3, p. 847–852, 2014.

FREITAS, Ana Angélica de Souza; CABRAL, Ivone Evangelista. **O cuidado à pessoa traqueostomizada: análise de um folheto educativo.** Escola Anna Nery, v. 12, n. 1, p. 84-89, 2008.

HAMDANI, Syed Usman et al. **Effectiveness of a technology-assisted, family volunteers delivered, brief, multicomponent parents' skills training intervention for children with developmental disorders in rural Pakistan: a cluster randomized controlled trial.** International journal of mental health systems, v. 15, n. 1, p. 1-17, 2021.

KITSAO-WEKULO, Patricia et al. **Development and feasibility testing of a mobile phone application to track children's developmental progression.** Plos one, v. 16, n. 7, p. e0254621, 2021.

LLAGUNO, Nathalie Sales; PINHEIRO, Eliana Moreira; AVELAR, Ariane Ferreira Machado. **Elaboração e validação da cartilha "Higiene do Sono para Crianças".** Acta Paulista de Enfermagem, v. 34, 2021.

MARTINS, Aline; FRANCO, Elen Caroline; CALDANA, Magali de Lourdes. **Elaboração e avaliação de um website sobre o desenvolvimento da linguagem infantil: portal dos bebês-desenvolvimento da linguagem.** Revista CEFAC, v. 17, p. 159-168, 2015.

MENDONÇA, Júlia Escalda; LEMOS, Stela Maris Aguiar. **Promoção da saúde e ações fonoaudiológicas em educação infantil.** Revista CEFAC, v. 13, n. 6, p. 1017-1030, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/13/Diretrizes-deEstimulacaoPrecoce.pdf>.

MORAIS, Rosane Luzia Souza; CARVALHO, Alysson Massote; MAGALHÃES, Livia Castro. **O contexto ambiental e o desenvolvimento na primeira infância:**

estudos brasileiros. Journal of Physical Education, v. 27, n. 1, p. 2714, 2016.

PEREIRA NETO, G. G.; NUNES, W. DE B.; ANDRADE, L. D. F. DE; REICHERT, A. P. DA S.; SANTOS, N. C. C. DE B. S.; VIEIRA, D. DE S. **Vigilância do desenvolvimento infantil: implementação pelo enfermeiro da Estratégia Saúde da Família TT - Child developmental monitoring: implementation through the family health strategy nurse TT - Vigilancia del desarrollo infantil: implementación por.** Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), v. 12, p. 1309–1315, 2020.

QIU, Ting et al. **Application of Telemedicine for Preliminary Screening of Autism Spectrum Disorder.** Frontiers in Pediatrics, v. 9, 2021.

REYNAUD, Eve et al. **Sleep and its relation to cognition and behaviour in preschool-aged children of the general population: A systematic review.** Journal of sleep research, v. 27, n. 3, p. e12636, 2018.

ROHDE, Aleti Aparecida da Rocha. **Experiência de trabalho dos profissionais da enfermagem no contexto da covid-19: uma revisão integrativa.** 2021. Artigo (Graduação em Psicologia) - Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2021.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. **The PICO strategy for the research question construction and evidence search.** Revista latino-americana de enfermagem, v. 15, p. 508-511, 2007.

SCOPEL, Ramilla Recla; SOUZA, Valquíria Conceição; LEMOS, Stela Maris Aguiar. **A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura.** Revista CEFAC, v. 14, p. 732-741, 2012.

SELÇUK, Ayşe Adin. **A guide for systematic reviews: PRISMA.** Turkish archives of otorhinolaryngology, v. 57, n. 1, p. 57, 2019.

SILVA, Morgana Borges et al. **Assistência a crianças com atraso neuromotor: perfil epidemiológico e experiência interdisciplinar.** Rev. Med. Minas Gerais, 2015.

SOUZA, Cristina Silva; TURRINI, Ruth Natalia Teresa. **Construct validation of educational technology for patients through the application of the Delphi technique.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 25, n. 6, p. 990-996, 2012.

TOMLINSON, Mark et al. **Setting global research priorities for developmental disabilities, including intellectual disabilities and autism.** Journal of

Intellectual Disability Research, v. 58, n. 12, p. 1121-1130, 2014.

WANG, Fei et al. **The prevalence of autism spectrum disorders in China: a comprehensive metaanalysis.** International journal of biological sciences, v. 14, n. 7, p. 717, 2018.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. **The integrative review: updated methodology.** Journal of advanced nursing, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.

VIEIRA, V. C. L. et al. **Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro.** Cogitare Enfermagem, v. 17, n. 1, 2012. Disponível em <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/26384/17577>. Acesso em: 02 dez. 2021.

YÁNEZ, J. L. **Os desafios do marco legal para a primeira infância.** BRASIL. Câmara dos deputados. Centro de Estudos e Debates Estratégicos: Avanços do marco legal da primeira infância. Brasília: SEGRAF, 2016. p. 86-88. Disponível em: <http://agendaprimeirainfancia.org.br/arquivos/Avancos-doMarco-Legal-da-Primeira-Infancia-1.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2021.